

## REUNIÃO OFICIAL 01 **REUNIÃO GERAL**

### **Data**

07/08/2024

### **Relatoria**

Angela Leite

### **Link da gravação**

<https://youtu.be/ICBbfaq4DxY?si=1FwkqZaKB3wMGwgl>.

### **Participantes**

Membros da Rede Mapas

### **Objetivos**

Trazer um panorama do que está sendo desenvolvido pela equipes do Ted em cada uma dessas frentes é para que dentro do GTS vocês possam se envolver mais e aprofundando cada uma dessas propostas pra gente ir estruturando essa dinâmica de trabalho em conjunto, que a gente sabe que tem bastante desafios, mas a gente sabe também que é na prática, estamos todos enfrentando problemas muito semelhantes e que se a gente trabalhar junto, a gente tende a ganhar muito.

### **Pontos discutidos**

Sofia inicia dando boas-vindas e explica a finalidade de reunião de mostrar o que cada GT está produzindo, tanto na questão de mapeamento dos processos, desenhando os fluxos de design, definindo algumas prioridades de desenvolvimento e é desenhando um pouco uma proposta de uma arquitetura de dados. E o por fim, um pouco a discussão sobre a governança, mostrando como essas frentes estão sendo organizadas além disso, reforça a importância dos convidados se envolverem nas ações para estruturar uma dinâmica de trabalho coletiva, compartilhando experiências, trocando ideias e superando desafios.

Juliana repassa o roteiro da conversa, onde inicia-se pela retomada dos objetivos do projeto Mapas, apresentação do **roadmap** do projeto, a arquitetura de dados, a proposta de governança colaborativa e alinhamento para os próximos passos. O objetivo então é reativar os GTs de forma colaborativa entre Estados, União e Distrito Federal na implementação de soluções digitais para o fomento à cultura, sob a perspectiva da PNAB.

Para esse alcance, Alexandre destacou entre os objetivos específicos três que estão bastante dentro da pauta da reunião: a. promover a integração e interoperabilidade nas soluções digitais de fomento à cultura implementadas pelos entes federados; b. estimular gestores e gestoras de Cultura estaduais e distrital a trabalharem de maneira conjunta e coordenada na construção de um ambiente integrado e inovador para o fomento cultural federativo; e c. contribuir para a superação de desafios de gestão do fomento direto à cultura por meio da criação de modelos e referenciais comuns.

Uirá inicia reafirmando as pautas da reunião, em que serão destacados os avanços e as oportunidades à medida que tiveram como ponto de partida a oficina realizada em Brasília. A equipe de design começou a estruturar as jornadas e fluxos, organizando as personas – agente cultural, gestor cultural e gestor de PNAB. Em seguida, gerou-se o **framework** (estrutura montada – insumos - gerada a partir do mapeamento de como as jornadas aconteciam), com proposições do que poderia ser criado, melhorado e implementado. Iniciou-se também, a partir do serem essas funcionalidades, o roadmap de prioridades que levaram ao processo de desenho de telas orientado a experiências, sendo de competência em conjunto da equipe de design e de desenvolvimento.

No GT de design, Emyle apresentou o modelo de tela criado para o gestor cultural quando for criar uma nova oportunidade, onde possui um texto explicativo para auxiliá-lo na escolha do que quer trabalhar. A funcionalidade aqui agrega valor no momento que ele pode escolher outras oportunidades, sem precisar preencher novamente toda a documentação, apenas duplicar. Trabalham três designers nas telas, sendo que atualmente estão empenhados na configuração do projeto (**as iniciativas**), na questão da aprovação da documentação, na avaliação de documentação e inscrição do edital.

Assim, nesta **sprint** (período de trabalho de duas semanas, adotado no Mapas) enquanto a equipe de design está trabalhando no desenho e reorganização do fluxo de configuração de oportunidades, a equipe de desenvolvimento está implementando as telas de funcionalidades. Todas essas informações estão disponíveis nos links do projeto, no GITHUB.

No GT de dados Alexandre e Elliot apresentaram a arquitetura de dados PNAB a partir da organização, estrutura e relação entre os dados da PNAB. O GT é responsável pela camada dos dados no que diz respeito à arquitetura, organização e padronização das informações que trafegam no Mapas, de forma que consiga a integração quanto essa interoperabilidade. Foi apresentado um diagrama inicial com informações relacionadas a base de dados do mapas culturais, ou seja, do que estão fazendo, de onde as informações vão vir e como elas vão vir (que é a arquitetura de dados que estão trabalhando). Ainda foram abordados o dicionário de dados PNAB (que são especificações dos formatos e regras de dados para a padronização da informação, ampliação de interoperacionalidade e disponibilização de dados abertos) e painéis de dados (apresentação dos dados em formatos diversos para ampliação de transparência, avaliação da política e apoio à tomada de decisão). Portanto, a padronização do dicionário de dados se formula como que os dados vão ser apresentados nesses painéis de forma padronizada.

No GT de governança, Rodrigo apresenta como se pretende buscar a institucionalização dos processos por meio de experiências, informações e alinhamento desse desenvolvimento conjunto das soluções digitais de maneira geral e do mapas. Justifica-se a necessidade de uma governança entre os estados tanto para garantir a continuidade e expansão das soluções digitais culturais, assegurar a interoperabilidade e modularidade e promover a sustentabilidade. Foi apresentado a arquitetura de governança, com seus componentes e elementos, enfatizando as instâncias como assembleia geral, conselho deliberativo, comitê gestor e os GTs. A assembleia será composta por pessoas que estejam dispostas a participar e que já estejam a bastante tempo nesse movimento; o comitê deliberativo que representa a assembleia geral numa proposta de valores de missão; o comitê gestor, que é quem operacionaliza de fato convocação das reuniões, estabelecimento de grupos de trabalho; e os grupos de trabalho o MINC, desde o início e é o que nós estamos fazendo aqui hoje também propôs o trabalho. Então falta essa articulação entre os grupos de trabalho, o que está sendo a proposta a ser trabalhada por este GT. Por fim, a documentação prevista para a formalização dos processos do GT e entre os demais membros envolve estatuto, bem como os regimentos internos, termos de parcerias e acordos de operação. Serão criadas notas técnicas para os 4 Gts.

Juliana retoma a fala e reforça a necessidade de reativar os GTs para que se possa organizar e formalizar o que estão fazendo, e aprofundar mais a institucionalização dessa comunidade. Da mesma forma, Uirá ratifica que a proposta do **TED** é fazer algumas intervenções do software.

Alexandre Souza, apresentou a proposta de calendário da rede, elaborado em conjunto com o GT de Governança.

Juliana finaliza a reunião fazendo um panorama do que foi apresentado, solicitando a colaboração de todos os envolvidos e de feedbacks sobre o material e também para aperfeiçoar os produtos que estão sendo desenvolvidos. Todo o material exposto na reunião será disponibilizado no link dos grupos.

### **Direcionamentos**

- Elaboração das notas técnicas pela governança;
- Reuniões dos Gts específicos;
- Divulgação da reunião e dos materiais expostos na reunião